



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Confresa

Projeto Pedagógico do Curso FIC:

FRUTICULTOR

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade: Presencial

**Confresa - MT
2023**

Autoridades:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC
Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino
Luciana Maria Klamt

Pró-Reitor de Extensão
Frankes Marcio Batista Siqueira

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Epaminondas de Matos Magalhães

Pró-reitor de Administração
João Germano Rosinke

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Leila Cimone Teodoro Alves

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio
Diretor: Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus
Giliard Freitas de Brito

Diretor do Departamento e Ensino
Paulo Cesar Laurindo Silva

Coordenador Adjunto do Curso
Leandro Alves Lacerda

Elaboração do PPC: Leandro Alves Lacerda

PROJETO DO CURSO FIC - FRUTICULTOR

Campus: Confresa	
Diretor Geral: Giliard Freitas de Brito	
E-mail: direcao.cfs@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 3564-2605
Coordenador do Curso: Leandro Alves Lacerda	
E-mail: leandro.lacerda@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 3564-2600
Programa: Projeto Profissionais do Futuro - Competências para a Economia Verde (Bioeconomia para a Amazônia Legal)	
Instituição Demandante: SETEC/MEC	
Instituição Parceira: IFMT	
Comissão de Elaboração: Leandro Alves Lacerda	

1. Identificação do Curso:		
Nome do Curso: Fruticultor		
Eixo Tecnológico: Recursos naturais		
Área do Conhecimento: Agronomia		
Forma: (X) FI – Formação Inicial (X) FC – Formação Continuada () Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 200h		
Qualificação: (Título a ser concedido): Fruticultor		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I Incompleto		
Forma de Ingresso: Processo seletivo específico		
Público Alvo: Estudantes e/ou produtores rurais que tenham idade mínima de 16 anos		
Turno de Funcionamento: Noturno durante a semana e Integral aos sábados		
Horário das Aulas: Quarta a Sexta 19h às 23h / Sábado 7h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30		
Periodicidade das Aulas: Semanal		
Total de Vagas: 35	Nº de Turma: 1	
Data de Início: 26/04/2024	Data do Término: 06/07/2024	Duração: 2,5 meses
Frequência da Oferta do Curso: Única		
Programa: Projeto Profissionais do Futuro - Competências para a Economia Verde (Bioeconomia para a Amazônia Legal)		
Município de Realização do Curso: As aulas irão ocorrer no município de Confresa. O local das aulas será no IFMT campus Confresa e poderá também ocorrer em propriedades rurais no município.		

2. Sumário:	
Apresentação:	3
Justificativa da oferta do curso:	4
Objetivos:	5
Geral	5.1
Específicos	5.2
Público Alvo:	6
Requisitos e Formas de Acesso:	7
Requisitos:	7.2

Forma de Acesso:	7.2
Responsabilidade da Seleção	7.3
Organização curricular:	8
Metodologia:	8.1
Matriz Curricular:	8.2
Ementas:	8.3
Aproveitamento de Estudos:	9
Perfil do Egresso:	10
Competências gerais:	10.1
Áreas de atuação do egresso:	10.2
Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:	11
Certificação:	12
Quadro de Pessoal Docente e Técnico	13
Instalações e Equipamentos:	14
Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver)	15
Referências:	16

3. Apresentação:

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Fruticultor, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Fruticultura, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nessa práxis pedagógica.

4. Justificativa da oferta do curso:

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passou a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFMT ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Mato Grosso, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. O IFMT é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Fruticultor.

O curso visa ainda melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho em rápida transformação, melhorando a qualificação dos trabalhadores, além de suprir a necessidade de subsistência de famílias ribeirinhas, indígenas e assentados da reforma agrária. Além disso, visa preparar o aluno para atuar na área de agricultura relacionada à produção de frutas, capacitando-o para elaborar e/ou implantar e/ou conduzir projetos, bem como, julgar e resolver assuntos relacionados com a fruticultura.

Para que a Fruticultura regional e local cresçam continuamente e alcance a produção desejada é necessária uma maior formação humana na área, e nesse cenário, justifica-se a implantação do Curso FIC Fruticultor, ofertado pelo IFMT- Campus Confresa, o qual irá formar profissionais que suprirão a demanda por mão-de-obra especializada.

5. Objetivos:

5.1 Geral

Organizar a expansão da atividade no setor de Fruticultura, em conjunto com as atividades tradicionais da propriedade, racionalizando o sistema de produção integrado com a produção de frutíferas, obtenção de frutas e outros produtos. O referido curso objetiva, também, gerar emprego e renda, fixando o homem no campo e explorando os recursos naturais de uma forma sustentável e ecologicamente correta. Além disto, objetiva-se, estimular a instalação de unidades de produção de frutíferas e processamento de frutas, visando à melhoria da qualidade destes produtos na região e no mercado local.

5.2 Específicos

- I. Gerar emprego e renda, fixando o homem no campo e explorando os recursos naturais de uma forma sustentável e ecologicamente correta;
- II. Estimular a instalação de unidades de processamento de frutas, visando à melhoria da qualidade destes produtos na região e no mercado local.
- III. Habilitar profissionais para implantar, conduzir e administrar um setor de produção de frutíferas (pomares);
- IV. Contribuir para o desenvolvimento de um Sistema de Produção eficiente, visando aumentar a rentabilidade da fruticultura;
- V. Estimular a preservação do meio ambiente e conscientização dos sujeitos;
- VI. Conhecer aspectos relativos a produção de mudas, solos e nutrição vegetal;
- VII. Selecionar e manusear áreas para o plantio;
- VIII. Realizar tratamentos culturais, manejo de frutíferas e controle de pragas;
- IX. Executar atividades relacionadas à irrigação;
- X. Executar atividades de colheita e pós-colheita;
- XI. Atender a legislação vigente para o setor de fruticultura;

6. Público Alvo:

O público alvo são estudantes, produtores rurais, mulheres e jovens filhos de produtores, que produzam ou desejam produzir frutas, com outras atividades integradas na propriedade. Também serão assistidos produtores que não estejam no perfil acima citado, mas que desejem aumentar a renda de suas propriedades.

7. Requisitos e Formas de Acesso:

7.1 Requisitos:

O curso de Fruticultor será ofertado para os estudantes e produtores rurais do município de Confresa e região. Para o ingresso o candidato deverá ter, no mínimo, 16 anos e ter escolaridade mínima ensino fundamental I incompleto.

7.2 Forma de Acesso:

A admissão do candidato será realizada mediante processo seletivo, com regras definidas em edital específico, (através de aplicação de questionário, sorteio, ou outra modalidade que couber), conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019, arts 24 e 27. A inscrição será efetuada na secretaria de registro escolar no IFMT campus Confresa ou por meio de formulário eletrônico em link disponível no edital.

7.3 Responsabilidade da seleção:

IFMT campus Confresa, Conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019, art. 24.

8. Organização curricular:

8.1 Metodologia:

A metodologia proposta, é configurada para proporcionar conhecimentos, competências e habilidades sobre fruticultura que atendam dimensões de campos técnico, social e individual com abordagens centradas principalmente nas práxis e no diálogo. Dessa forma, busca-se estratégias que contemplem vertentes das organizações produtivas e de abordagens educativas que tem como princípio: a Valorização e Troca de Saberes entre os sujeitos do processo, a Interdisciplinaridade e a Educação Ambiental.

As técnicas de ensino serão selecionadas pelo docente em cada programa disciplinar, com foco em um ensino que atue no campo do desenvolvimento proximal da aprendizagem do aluno e nos princípios descritos neste projeto. Com isso, os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práxis experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.

O curso terá carga horária total de 200 horas. As aulas teóricas serão ministradas no IFMT campus Confresa para as quais será disponibilizado materiais teóricos, bem como atividades para fixação do aprendizado.

As aulas serão realizadas às quartas, quintas, sextas e aos sábados de forma semanal. Excepcionalmente poderão ser realizadas alterações nos horários a critério de execução de atividade específica e para acompanhar o calendário acadêmico. As aulas serão realizadas das 19h às 23h durante a semana e, aos sábados será das 07h30min às 11h30min e 13h30 às 17h30min.


Os estudantes receberão uma camiseta de uniforme, um kit escolar e um auxílio no valor de R\$500,00 a ser pago conforme o registro de presença do estudante.

8.2 Matriz Curricular:

MATRIZ CURRICULAR		
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	Carga Horária
Núcleo Fundamental	Matemática Básica	12
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		12
Núcleo Articulador	Empreendedorismo na Fruticultura	12
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador		12
Núcleo Tecnológico	Fertilidade e Adubação do Solo	32
	Irrigação	32
	Produção e Propagação de Mudanças e Manejo de Frutíferas	60
	Pragas e Doenças em Pomares	28

	Colheita e Pós-colheita	24
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico		176
CARGA HORÁRIA TOTAL		200 horas

8.3 Ementas:

 <p>MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo fundamental
Componente Curricular: Matemática Básica	Carga Horária: 12h
EMENTA	
Números e Operações matemáticas básicas. Unidades de Medidas de área, volume, massa. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples.	
OBJETIVO	
Fornecer conhecimento aos assuntos elencados na ementa, estando apto para avançar nas disciplinas do curso de Fruticultor.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação a Lógica Matemática. 18ª. ed. Editora Nobel, 2004. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Conjuntos, Funções. Vol. 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual Editora, 2004. CRESPO, Antônio. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental, 2º grau: volume único. São Paulo: FTD, 1994.	

<p>MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>
--

CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo articulador
Componente Curricular: Empreendedorismo na Fruticultura	
Carga Horária: 12h	
EMENTA	
O empreendedor. Qualidades, habilidades e competências do empreendedor. Empreendedorismo e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; Elaboração de Plano de Negócios para Fruticultura.	
OBJETIVO	
Fomentar e conhecer estratégias de empreendedorismo na área da Fruticultura despertando a criatividade culminando com a elaboração de um plano de negócio na área.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2001.	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. São Paulo: Makron Books, 1999.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAXIMINIANO, Antônio Carlos Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	
SANTOS, Gilberto José dos et al. Administração de custos na agropecuária . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Fertilidade e Adubação do Solo	
Carga Horária: 32h	
EMENTA	
Propriedades químicas, físicas e biológicas do solo – matéria orgânica do solo; Conceitos básicos em fertilidade; Elementos essenciais as plantas e transporte de nutrientes. Leis gerais da adubação. Reação e correção de acidez do solo. Principais fontes de adubos e corretivos da acidez do solo. Nutrientes: dinâmica no solo e fontes. Análises de solo e interpretação de resultados e recomendação de calagem e adubação para espécies frutíferas com base na experimentação agrícola.	

OBJETIVO
Conhecer os princípios básicos da fertilidade do solo e discorrer sobre a importância desta na produtividade das culturas e analisar e interpretar as características químicas do solo para fins de recomendação de calagem e adubação para espécies frutíferas.
METODOLOGIA
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
B.; NEVES, J. C. L. Fertilidade do solo . Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.
KIEHL, E. J. Manual de Edafologia: Relação Solo-Planta . São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262p.
RAIJ, B. V. Fertilidade do solo e adubação . Piracicaba: Ceres, Potafós, 1991. 343p.
RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, G.B.; CORRÊIA, G.F. Pedologia: Bases Para Distinção de Ambientes . Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FERNANDES, M. S. Nutrição mineral de plantas . Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432p.
MALAVOLTA, E. Manual de Química Agrícola: nutrição de plantas e fertilidade do solo . São Paulo: Ceres, 1976. 528p.
OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada . 4.ed. FEALQ: Jaboticabal, 2011. 592p.
SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. Manual de descrição e coleta de solos no campo . 6ª.ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2015. 102p.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Irrigação	Carga Horária: 32h
EMENTA	

Métodos e sistemas de irrigação; Armazenamento da água no solo; Dinâmica da água no solo; Consumo hídrico das culturas; Noções de agrometeorologia; Manejo da irrigação; Avaliação de sistemas de irrigação; Manejo da irrigação e impacto ambiental.
OBJETIVO
METODOLOGIA
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BERNARDO, S.; Soares, A. V.; Mantovani, E. C. Manual de Irrigação . 8. ed. Viçosa: UFV, 2006
FARIA, M.A.; SILVA, E.L.; VILELA, L.A.A.; SILVA, A.M.(eds.). Manejo de irrigação . Poços de Caldas: UFLA/DEG/SBEA, 1998. 368p.
LIBARD, Paulo. Dinâmica da água no solo . São Paulo: USP.
MELLO, J. L. P.; SILVA, L. D. B. Irrigação : apostila. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2007. 180p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHRISTOFIDIS, D. Recursos hídricos dos cerrados e seu potencial de utilização na irrigação . ITEM, Brasília, n. 69/70, p. 87-97, 2006.
CORDEIRO, Gilberto Gomes. Qualidade da água para fins de irrigação . Petrolina, PE: Embrapa Semiárido, 2001.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Produção e Propagação de Mudas e Manejo de Frutíferas	Carga Horária: 60h
EMENTA	
Bases anatômicas da propagação de espécies frutíferas; Métodos de propagação das espécies frutíferas; Manipulação mecânica e treinamento na propagação de frutíferas; Equipamentos e manejo do viveiro de mudas; Legislação para comercialização e produção de mudas. Técnicas de manejo de plantas frutíferas – podas, raleio, colheita.	
OBJETIVO	
Saber implantar e manejar pomares de espécies frutíferas. Implantar pomares dentro das recomendações técnicas. Aplicar técnicas de manejo em pomares. Aplicar as técnicas de manejo de frutíferas.	

METODOLOGIA
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FACHINELO, J. C. HOFFMANN, A. NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas . Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221p.
FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. Fruticultura: fundamentos e práticas . Pelotas, Rs. Editora UFPEL, 1996. 311 p.
PASQUAL, M.; CHALFUN, N. N. J.; RAMOS, J. D.; VALE, M. R. do; SILVA, C. R. de. Fruticultura comercial: propagação de plantas frutíferas . Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AWAD, M. Fisiologia pós colheita de frutos . São Paulo, Nobel, 1993. 114p.
SIMÃO, S. Manual de fruticultura . São Paulo: Ceres, 1971. 530p
SOUZA, J.S.I. Poda das Plantas Frutíferas . São Paulo: Nobel.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Pragas e Doenças em Pomares	Carga Horária: 28h
EMENTA	
Identificação e controle das principais pragas e doenças das fruteiras. Tratamentos fitossanitários. Manejo agroecológico de pragas e doenças de pomares. Inimigos naturais. Manejo integrado de pragas e doenças.	
OBJETIVO	
Tornar possível o reconhecimento e manejo das principais pragas e doenças de espécies cultivadas e de pomares naturais, visando à correta adequação a soluções tecnológicas que propiciem um retorno econômico, respeitando as relações ecológicas e sociais.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Editores) **Manual de fitopatologia**. 3. ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995. Vol. 1. Princípios e Conceitos.

GALLO, D. [et al]. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 578p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pragas e doenças**. 1 ed. São Paulo: Nobel. 1988. 137p.

VALE, F.X. & ZAMBOLIM, L. (ed). **Controle de Doenças de Plantas**. v.1 e 2. Ministério da Agricultura e do Abastecimento / MG. Viçosa: UFV, 2002. 1132p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMIN FILHO, A.; [et al]. **Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas**. V.II. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. 725p

GUEDES, J.C.; COSTA, I.D.; CASTIGLIONI, E. (Org.) **Bases e Técnicas do Manejo de Insetos**. Santa Maria: Pallotti, 2000.

SOUZA, J.L. de & RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. 2003. 564p

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Fruticultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Colheita e Pós-colheita	Carga Horária: 24h
EMENTA	
Ponto de colheita. Cuidados na colheita. Higiene e segurança do manipulador. Padronização, classificação, beneficiamento, conservação e armazenamento de produtos na fruticultura. Qualidade de frutas.	
OBJETIVO	
Adquirir conhecimentos para melhorar os processos de colheita e pós-colheita de frutas. Exercer controle de qualidade em frutas. Indicar e aplicar as técnicas de beneficiamento, conservação e armazenamento de frutas.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMARGO, R. Tecnologia dos produtos agropecuários . São Paulo: Nobel, 1986.	

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990. 293p.

NEVES, L. C. **Manual pós-colheita da fruticultura brasileira**. Londrina: EDUEL, 2010. SOUZA, J. S. I. Poda das plantas frutíferas. 15. Ed. São Paulo: Nobel, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAVA, A.J. **Tecnologia de Alimentos** - Princípios e aplicações. Ed. Nobel, 2008.

GERMANO P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. São Paulo: Ed. Manole, 2008. 3ª. Edição. 1032 p

9. Aproveitamento de Estudos:

Será oportunizado a certificação de conhecimentos como possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso.

Os procedimentos para a efetivação do reconhecimento de saberes de estudos seguirão as orientações disponíveis na legislação vigente.

10. Perfil do Egresso:

10.1 Competências gerais:

- I. Ser capaz de ajudar a planejar e executar serviços de organização de projetos sociais para a comunidade sugerindo metas, detalhando atividades que poderão vir a se transformar em propostas de políticas comunitárias;
- II. Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- III. Realizar tratamentos culturais, manejo de frutíferas e controle de pragas;
- IV. Executar atividades relacionadas à irrigação;
- V. Executar atividades de colheita e pós-colheita;
- VI. Atender a legislação vigente para o setor de fruticultura;

10.2 Áreas de atuação do egresso:

- I. Empreendimentos familiares;
- II. Comunidade, Associações e Cooperativas;
- III. Empresas do setor privado.

11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem deve ter caráter processual e formativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos nos termos do Regulamento Didático do IFMT vigente.

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando à participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento do conhecimento.

Todos os educandos do curso devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos, das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

A Avaliação entendida como processo educativo torna-se um instrumento articulador do trabalho docente, para possibilitar meios de avançarem conjuntamente no processo de elaboração e sistematização do conhecimento.

Os instrumentos de avaliação, bem como seus respectivos resultados estarão embasados no Regulamento Didático do IFMT. Serão utilizados para a avaliação a observação individual, em grupo e resultados obtidos em atividades práticas de modo que o aluno obtenha frequência igual ou superior a 75% e média 6,0 para aprovação.

12. Certificação:

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada em Fruticultura na modalidade presencial, tendo no mínimo 75% de frequência nas atividades desenvolvidas, será conferido ao concluinte uma cópia do histórico escolar, bem como o Certificado de Fruticultor, assinado pela Direção Geral do Campus Confresa, Conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019 art. 21, item V, emitido por meio da Secretaria de Registro Acadêmico. Conforme art. 33.

13. Quadro de Pessoal Docente e Técnico

O quadro de pessoal será composto após o edital de seleção realizado para o atendimento ao curso.

14. Instalações e Equipamentos:

As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial no IFMT campus Confresa. Em casos excepcionais poderão ser ministradas aulas práticas em alguma propriedade rural da região. Os equipamentos utilizados para desenvolvimento do curso serão cedidos pelo IFMT campus Confresa.

15. Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver):

Não se aplica.

16. Referências:

BRASIL. **Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.** Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. **Lei 11.892, 29 de novembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 13 nov. 2023.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

IFMT - INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO. **Resolução 012, de 28 de março de 2019.** Aprovar o regulamento de cursos de Formação Inicial e Continuada FIC... Conselho Superior. Cuiabá, 28 de março de 2009. Disponível em:
<http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c0/c0/c0c0594a-b060-4da2-8a33-e1e2f1f307d7/resolucao_no_012_-_28032019_-_aprovar_regulamento_dos_cursos_de_formacao_inicial_e_continuada.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.